

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
LETÍCIA NUNES GOULART
PÂMELA BATISTA PFEFFER DA SILVA

INCIDÊNCIA DO ESTRESSE EM POLICIAIS MILITARES

CASCABEL
2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
LETÍCIA NUNES GOULART
PÂMELA BATISTA PFEFFER DA SILVA

INCIDÊNCIA DO ESTRESSE EM POLICIAIS MILITARES

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina TCC: Projeto de Pesquisa – Projeto como requisito parcial para obtenção da aprovação semestral no Curso de Psicologia do Centro Universitário Assis Gurgacz.

Professora Orientadora: Me. Adriana Aparecida Carreiro Garbin

CASCADEL
2021

RESUMO

Este trabalho busca primar sobre os impactos do trabalho no contexto de vida dos Policiais Militares de um Batalhão da Polícia Militar da região oeste do Estado do Paraná e a incidência do sofrimento psíquico em decorrência do dia a dia. Trata-se de um estudo quantitativo, em que se busca analisar os indicativos de estresse e síndrome de Burnout em Policiais Militares, apresentando como objetivo verificar os níveis de estresse de acordo com a aplicação do Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço-STAXI e a escala de *Maslach Burnout Inventory*-MBI. O procedimento presente neste estudo inicia-se com pesquisas e revisões bibliográficas, de natureza descritiva, desenvolvido em uma abordagem quantitativa, que objetiva investigar quais são os sofrimentos psíquicos ocasionados em Policiais Militares em decorrência da profissão. Esta pesquisa acadêmica científica é pautada em princípios éticos, de modo a assegurar a proteção do direito, dignidade e bem-estar dos participantes e dos resultados obtidos, os quais serão analisados à luz da aplicação dos testes. Para finalizar, propõe-se análise dos dados coletados após aplicação dos testes e investigação dos resultados.

Palavras-chave: Estresse, Polícia Militar, Saúde Mental, Síndrome de *Burnout*.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFP – Conselho Federal de Psicologia

PM – Polícia Militar

PMPR – Polícia Militar do Paraná

SB – Síndrome de *Burnout*

STAXI – Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	ASSUNTO / TEMA	7
1.2	JUSTIFICATIVA.....	7
1.3	FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	7
1.4	FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES	8
1.5	OBJETIVOS DA PESQUISA	8
1.5.1	Objetivo Geral.....	8
1.5.2	Objetivos Específicos.....	8
2	POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ	9
2.1	CORPORAÇÃO	9
2.2	POLICIAIS MILITARES	9
3	ESTRESSE.....	11
3.1	CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE	11
3.1.1	Síndrome de <i>Burnout</i>	12
4	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO.....	14
4.1	TIPO DE ESTUDO	15
4.2	CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E PLANO DE RECRUTAMENTO.....	15
4.3	COMO E QUEM OBTERÁ O CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO E GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DE PESQUISA.....	16
4.4	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO	16
4.5	DESCRIÇÃO DE MÉTODOS QUE AFETEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA E ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS, BEM COMO MEDIDAS QUE MINIMIZEM E/OU ELIMINEM TAIS RISCOS	17
4.6	PREVISÃO DE INDENIZAÇÃO E RESSARCIMENTO DE GASTOS AOS PARTICIPANTES	17
4.7	CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	18
4.8	LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA	18
4.9	EXPLICITAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA.....	18
4.10	EXPLICITAÇÃO SOBRE A PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELA PESQUISA, O USO E DESTINO DAS INFORMAÇÕES/DADOS COLETADOS, E AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO RELATIVAS À PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO, LOCAL E TEMPO DE ARMAZENAMENTO.....	18
4.11	ORÇAMENTO	19
4.12	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	19

4.13 ANÁLISE DOS RESULTADOS E EXPLICITAÇÃO DE QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TORNADOS PÚBLICOS, SEJAM ELES FAVORÁVEIS OU NÃO	20
---	----

REFERÊNCIAS.....	21
-------------------------	-----------

ANEXO 1: AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE ERRO! NÃO DEFINIDO.	INDICADOR
--	-----------

ANEXO 2: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) . ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
--	--

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI – HSS)	30
--	-----------

1 INTRODUÇÃO

1.1 ASSUNTO / TEMA

O assunto desta pesquisa se refere às possibilidades de estresse na qualidade de vida dos Policiais Militares em decorrência do cotidiano profissional e o possível desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*.

1.2 JUSTIFICATIVA

O estresse é algo que tem atingido os indivíduos de nossa sociedade e, por consequência, tem sido muito debatido nos dias de hoje, principalmente quando envolve situações laborais. Diante disso e por meio desta pesquisa, objetivamos ampliar nosso conhecimento e de toda a comunidade acadêmica sobre a temática do estresse crônico em determinado grupo da área de segurança pública, os Policiais Militares de um Batalhão da Polícia Militar da região Oeste do Estado do Paraná. No que se refere às contribuições para a instituição, tem-se também por objetivo colaborar com a Polícia Militar do Paraná, buscando levantar, por meio da aplicação de testes específicos sobre a vida laboral de cada indivíduo, possíveis prejuízos mentais, os quais podem acarretar estresse crônico e Síndrome de *Burnout*, em decorrência de exaustão e esgotamento profissional.

As contribuições desta pesquisa, para a comunidade acadêmica, visam a possibilitar a ampliação do conhecimento sobre a temática relacionada ao estresse e o trabalho de Policiais Militares, diante das revisões bibliográficas, aplicação de testes, de modo a agregar conhecimento teórico e prático não só no âmbito acadêmico, mas também para a nossa vivência profissional. Portanto, esta pesquisa visa a identificar a existência de estresse em nosso público-alvo, os Policiais Militares, e, se existem, quais os níveis de estresse, bem como a ausência ou presença de estresse em decorrência da Síndrome de *Burnout*.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Existe presença de indicativo de estresse em Policiais Militares?

1.4 FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES

H₀ – Não existe indicativos de Estresse em Policiais Militares.

H₁ – Sim, existe indicativos de estresse em Policiais Militares.

H₂ – Não existe indicativo de Síndrome de *Burnout*.

H₃ – Sim, existe a presença de indicativo de Síndrome de *Burnout*.

1.5 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.5.1 Objetivo Geral

Trata-se de um estudo descritivo, onde procura-se analisar os indicativos de estresse e Síndrome de *Burnout* em Policiais Militares.

1.5.2 Objetivos Específicos

- Verificar os níveis de estresse de acordo com a aplicação do Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço-STAXI;
- Verificar os indicativos de Síndrome de *Burnout* em Policiais Militares, por meio da aplicação da escala de *Maslach burnout Inventory*-MBI;

2 POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

2.1 CORPORAÇÃO

A história da Polícia Militar no Brasil iniciou no Império, com a chegada da Família Real portuguesa ao Brasil, por causa das guerras na Europa, lideradas por Napoleão. E, nesse momento, Dom João VI criou a “Guarda Real de Polícia”, em 13 de maio de 1809, ponto de origem da Polícia Militar Brasileira, um dos primeiros organismos públicos a carregarem em seu nome a concepção de polícia (CISNE, 2016). A criação da Corporação da Polícia Militar foi autorizada pelo Presidente da Província do Paraná, Zacarias de Goes e Vasconcellos, por meio da Lei de Número 7, de 10 de agosto de 1854. Porém, a criação da corporação no Estado do Paraná ocorreu por meio da promulgação da Lei 1.943, de 23 de junho de 1954, a qual prevê, em seu artigo 1º, como responsabilidade da PMPR, promover:

Art. 1º [...] segurança interna e manutenção da ordem no território estadual, é subordinada à Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça e considerada, de acordo com a legislação federal, força auxiliar, reserva do Exército Nacional, situação esta que a obriga a atender à convocação do Governo Federal, em caso de guerra externa ou grave comoção intestina (PARANÁ, 1954).

2.2 POLICIAIS MILITARES

Para que a corporação funcione e cumpra com as suas responsabilidades, faz-se necessário que o Comandante Geral elabore uma proposta de complemento e aumento do efetivo da Polícia Militar, em que o Governo do Estado autorize a contratação de efetivo, por meio de concurso público. Conforme dispõe o parágrafo § 1º da Lei 1.943, de 23 de junho de 1954:

§ 1º A Corporação, formada por alistamento voluntário de brasileiros natos, matrícula no C.F.O.C. e preenchimento regular dos outros quadros, é constituída de serviços e corpos das armas de infantaria e cavalaria, além dos mais que lhes são peculiares, todos semelhantes aos do Exército, e em unidades com organização, equipamento e armamento próprios ao desempenho das funções policiais (PARANÁ, 1954).

O ingresso na PMPR pode ocorrer por meio dos seguintes quadros ocupacionais: Soldado, Oficial Combatente (CFO/Polícia Militar e CFO/Bombeiro Militar) e Oficial Não Combatente (Quadro de Saúde e Oficial Capelão). Dentro do edital do concurso público, é especificado o cargo, inscrição, disposições preliminares, número de vagas e atribuições, local de prova e cargo, bem como as fases (prova teórica, exame de capacidade física, exame de

sanidade física, avaliação Psicológica, investigação social). Os policiais estão entre os profissionais que mais sofrem de estresse decorrente da profissão, pois estão constantemente expostos ao perigo, à agressão e à violência, devendo frequentemente intervir em situações de problemas humanos de muita tensão (LIPP, 1996). O estresse começa quando a relação homem-trabalho está imobilizada,

[...] quando o trabalhador usou o máximo de suas faculdades intelectuais, psicoafetivas, de aprendizagem e de adaptação. Quando um trabalhador usou de tudo de que dispunha de saber e de poder na organização do trabalho e quando ele não pode mais mudar de tarefa; isto é, quando foram esgotados os meios de defesa contra a exigência física (DEJOURS, 1992).

Via de regra, quanto mais rígido o trabalho, mais o trabalho é acentuado, ou seja, menor é o conteúdo significativo do trabalho e mais e menores são suas possibilidades de mudança, e correlativamente o estresse pode aumentar com o tempo. No caso dos Policiais Militares, o campo ergonômico é uma vertente de posição problemática, por estarem o tempo todo expostos à tensão do próprio trabalho, “[...] muitos adultos informam usar estratégias compensatórias e mecanismos de enfrentamento para mascarar suas dificuldades em público, mas sofrem com o estresse e os esforços para manter uma fachada socialmente aceitável” (DSM-5, 2014).

3 ESTRESSE

Entende-se que o estresse é inerente à vida humana. Segundo o Dicionário Michaelis On-line, estresse é um “Estado físico e psicológico provocado por agressões que excitam e perturbam emocionalmente o indivíduo, levando o organismo a um nível de tensão e desequilíbrio, em consequência do aumento da secreção de adrenalina; estricção”. O estresse não é algo bom ou ruim, “em si mesmo, apenas um meio de ajustamento do organismo do indivíduo em meio a situações conflitantes que necessitam de resoluções. Sendo assim, enquanto existir vida, existirá estresse, pois ambos estão intrinsecamente interligados” (CISNE, 2016).

O estresse apresenta-se como uma resposta física do organismo a uma situação estressora, em que há uma liberação dos hormônios: adrenalina (aumentando a força da contração ventricular), cortisol (sensação do prazer e bem-estar) e norepinefrina (aumento da pressão arterial). Essa situação, apresentando-se diariamente, torna-se prejudicial, porém, há o seu lado positivo: quando o indivíduo se depara com uma situação estressora, por exemplo pressões do excesso de carga de trabalho e do cumprimento dos prazos, há uma melhoria da qualidade de seu trabalho e aumento da satisfação profissional, criando, assim, estratégias defensivas para situações negativas, gerando autocontrole ou enfrentamento ativo. Dessa forma, quando há esse gerenciamento dos estressores, pode-se proporcionar um ritmo que possibilita o aumento do nível da produtividade (ROBBINS; JUDGE; SOBRAL, 2013, p.438).

Diante do exposto, verificamos que se trata de algo que pode atingir qualquer indivíduo, de modo que ninguém está isento de vivenciá-lo, porém, é passível de aprendermos a conviver com ele (PINHEIRO, 2017).

3.1 CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE

O estresse pode ser percebido de diversas maneiras, pelo aumento da pressão, úlceras, irritabilidade, dificuldade para tomar decisões rotineiras, perda de apetite, propensão a acidentes etc. Isso tudo pode ser resumido em três categorias gerais, sendo elas:

a) Sintomas Físicos: Esses são complexos e difíceis de mensurar. A relação entre o estresse e cada sintoma físico não é clara, mas pesquisadores apontam que existem algumas relações. O estresse poderia ser causa de mudanças no metabolismo, aumento dos ritmos cardíaco e respiratório, aumento da pressão sanguínea, dores de cabeça e até ataques cardíacos. Recentemente, sugeriu-se que o estresse pode gerar efeitos fisiológicos prejudiciais, a partir de

um estudo que verificou que o excesso de trabalho leva ao aumento da suscetibilidade a doenças respiratórias e sistema imunológico debilitado.

b) Sintomas Psicológicos: O estresse pode causar insatisfação no trabalho, como também outros estados psicológicos: tensão, ansiedade, irritabilidade, tédio e procrastinação. Ambientes de trabalho que oferecem baixos níveis de variedade, significância, autonomia, feedback e identidade tendem a gerar estresse e reduzir o envolvimento e a satisfação do trabalhador.

c) Sintomas Comportamentais: Estes incluem mudanças na produtividade, absenteísmo e rotatividade, bem como mudanças nos hábitos de alimentação, aumento do consumo de álcool ou tabaco, fala mais rápida, inquietação e distúrbios do sono (ROBBINS; JUDGE; SOBRAL, 2013, p. 442).

3.1.1 Síndrome de *Burnout*

Diferentemente do estresse, a Síndrome de *Burnout*¹ está diretamente ligada ao trabalho e ao tipo de atividade laboral desenvolvida pelo trabalhador, “e é caracterizada como resposta a um estado prolongado de estresse, quando os mecanismos de enfrentamento foram insuficientes”,

[...] a síndrome de *burnout* é desenvolvida em resposta ao estresse laboral crônico, que envolve atitudes e condutas negativas com relação aos colegas, clientes, organização e ao trabalho, é uma experiência subjetiva, que ocorre em nível individual e que acarreta problemas de ordem prática e emocional no trabalhador, que não consegue atender suas expectativas profissionais e pode resultar num esgotamento físico, emocional e mental (CISNE, 2016, p. 24).

A Síndrome de *Burnout*² pode ocorrer em qualquer profissão, embora existam ocupações, como a dos policiais, que apresentam um alto índice do problema, por se caracterizarem por exigir contatos interpessoais muito intensos com o público em geral (LIPP, 1996). A tradução de *Burnout* para português significa “esgotamento”, “é uma síndrome a qual

¹ *Burnout* é uma terminologia que vem do inglês. O surgimento na literatura psicológica é atribuído a Herbert Freudenberger, psiquiatra que identificou o burnout no decorrer dos trabalhos realizados com usuários de drogas numa clínica de tratamentos. Sua contribuição foi significativa quanto ao reconhecimento do fenômeno como importante. Mas foi a psicóloga social Christina Maslach quem consolidou o burnout dentro do campo da psicologia (CISNE, 2016). Sendo esta nota explicativa, consideramos não grafar em itálico a todo momento deste projeto a palavra burnout.

² A palavra Burnout não aparece no título deste trabalho, por compreender que o Burnout é uma resposta ao estresse laboral crônico.

o trabalhador perde o sentido da sua relação com trabalho, contato direto com seus usuários, e tem relacionamento interpessoal intenso” (CISNE, 2016, p.24). Os sintomas manifestados pelo *Burnout* podem ser classificados em diferentes aspectos:

- Afetivo: desesperança, ansiedade, sentimento de impotência no trabalho, baixa autoestima, baixa tolerância à frustração, atitude hostil;
- Cognitivo: dificuldade de concentração, perda de memória, dificuldade de tomar decisões;
- Físico: dores de cabeça, fadiga, insônia, sensação de esgotamento, distúrbios gastrintestinais;
- Comportamento: dificuldade para controlar as emoções, condutas de fuga ou evitação, negligência;
- Social: problemas com superiores e subalternos, evitação de contatos sociais no trabalho, interferência dos problemas do trabalho na família;
- Atitudinal: frieza, insensibilidade, distanciamento, indiferença e cinismo;
- Organizacional: intenção de abandonar o emprego, diminuição do envolvimento com o trabalho (CISNE, 2016, p.25).

A Síndrome de *Burnout* pode ser retratada em três momentos: primeiro, o estresse, que é quando o indivíduo tem sobrecarga de trabalho, tanto quantitativo como qualitativo; em segundo, o estresse vira crônico, o indivíduo se esforça o máximo para produzir e acaba não tendo a resposta que queria, e desta forma acaba tendo sinais de fadiga, tensão, irritabilidade e ansiedade; em terceiro, gerar a Síndrome de *Burnout*, em que o indivíduo tenta se defender do seu jeito e acaba muitas vezes se distanciando, pois sente vergonha porque não está atingindo a meta necessária (ELIAS, 2013). Consequentemente, esses trabalhadores sofrem em suas relações humanas e sociais intersubjetivas e as substituem por remédios, álcool, drogas, dentre outras, deteriorando seu bem-estar físico e emocional.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa de instrumentos a serem utilizados para coleta de dados, possibilitando verificar a existência do fenômeno de estresse em Policiais Militares.

O Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço - STAXI (SPIELBERGER, 2010) tem por finalidade a avaliação psicológica da personalidade, especificamente a expressão de raiva como estado e traço. Não apenas investigando a intensidade do sentimento de raiva, mas também a frequência que são experienciados. Aplicado a partir dos 17 anos, o “Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (SPIELBERGER, 2010)” fornece medidas concisas da experiência e expressão da raiva. Adolescentes e adultos geralmente completam o STAXI entre 10 e 12 minutos”, STAXI consiste em 44 itens, que formam seis escalas e duas subescalas, sendo elas: estado de raiva, traço de raiva, temperamento raivoso, reação de raiva, raiva para dentro, raiva para fora, expressão da raiva, “respondendo a cada um dos 44 itens da escala STAXI, os indivíduos são classificados numa escala de 4 pontos que avalia tanto a intensidade dos sentimentos de Raiva quanto a frequência com que a raiva é vivenciada, expressada, reprimida ou controlada (SPIELBERGER, 2010)”.

Cabe destacar que este é um teste de uso restrito ao psicólogo, sendo vedado a sua reprodução total ou parcial (Resolução CFP nº 009/2018), por este motivo não se encontra em anexo. Assim, considerando que a utilização de métodos e técnicas psicológicas constitui função privativa da psicóloga e do psicólogo, com base nos objetivos previstos no parágrafo 1º, do art. 13, da lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, o teste utilizado não será anexado visto que, conforme justifica tal artigo:

Art. 13. - Ao portador do diploma de Psicólogo é conferido o direito de ensinar Psicologia nos vários cursos de que trata esta lei, observadas as exigências legais específicas, e a exercer a profissão de Psicólogo. § 1º Constitui função privativa do Psicólogo e utilização de métodos e técnicas psicológicas com os seguintes objetivos: a) diagnóstico psicológico; b) orientação e seleção profissional; c) orientação psicopedagógica; d) solução de problemas de ajustamento. (BRASIL, 1962, grifo nosso).

Compreendemos que as relatorias ocorrem em regime de sigilo, porém o não cumprimento desta normativa pode acarretar em penalidades aos psicólogos que fizerem a divulgação (mesmo que em regime de sigilo) dos testes psicológicos ao público em geral, desde advertência, passando por multa, censura pública, suspensão do exercício profissional até a cassação do exercício profissional, conforme o artigo 17 da Resolução 09/2018 do CFP:

Art. 17. Os CRPs adotarão as providências para o cumprimento desta Resolução, em suas respectivas jurisdições, procedendo à orientação, à fiscalização e ao julgamento, podendo: I - notificar a psicóloga ou psicólogo a respeito de irregularidade, dando prazo para a sua regularização; II - representar contra profissional ou pessoa jurídica por falta disciplinar; III - dar conhecimento às autoridades competentes de possíveis irregularidades. (BRASIL, 2018).

Assim, não obstante a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 3481, que declarou inconstitucionais dispositivos do Conselho Federal de Psicologia (CFP) que restringem a comercialização e o uso de manuais de testes psicológicos a profissionais inscritos no conselho, ainda não há novo posicionamento do CFP estabelecendo diretrizes sobre a possibilidade divulgação dos testes psicológicos. Dessa maneira, como as repercussões dispostas no artigo supracitado não restam suspensas e afim de conservar as diretrizes éticas propostas pelo CFP, não se faz possível a reprodução, ainda que parcial, do teste em questão.

4.1 TIPO DE ESTUDO

O método³ que será utilizado para presente pesquisa será uma análise descritiva, com abordagem quantitativa, que pretende descrever e elaborar um panorama dos dois testes utilizados, nesta pesquisa. Foi escolhido o estudo descritivo, por compreender que pode suprir os objetivos da mesma, que utiliza “técnicas padronizadas de coleta de dados”, que ocorrerão por meio de dois questionários: aplicação do Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço-STAXI e aplicação do questionário de *Maslach burnout Inventory*-MBI. Sendo, está amostra de 20 (vinte) Policiais Militares pertencentes em um Batalhão da Polícia Militar da região oeste do Estado do Paraná.

4.2 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E PLANO DE RECRUTAMENTO

A aplicação do teste e da escala será realizada em um período de três horas em um Batalhão da Polícia Militar da região oeste do Estado do Paraná. Atualmente na referida

³ As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno [...] São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2010, p. 42).

comarca existem 407 (quatrocentos e sete) Policiais Militares ativos, dos quais 20 compõem a amostra, de ambos os sexos, com idade entre 25 e 55 anos, que estão lotados no mesmo.

Amostra é uma fração ou parte de um grupo, seria impossível aplicar o teste com todos os elementos 407 policiais militares, pois levaria muito tempo para concluir e financeiramente inviável, desta forma o número corresponde a disponibilidade da corporação, sendo assim nossa amostra corresponde a 20 policiais militares.

4.3 COMO E QUEM OBTERÁ O CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO E GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DE PESQUISA

Primeiramente, será realizado um contato com o coordenador do Batalhão da Polícia Militar da região oeste do Estado do Paraná apresentando a pesquisa e verificando a possibilidade de realização, como também sua sugestão, juntamente com o comodante da instituição, para indicar possíveis sujeitos para aplicação da pesquisa. Os sujeitos que concordarem em participar da pesquisa, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), no qual afirmam que foram devidamente esclarecidos e informados sobre o sigilo, finalidade da pesquisa e direito de desistência a qualquer momento, independentemente das razões.

4.4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

Após efetuada a aprovação da pesquisa pela Plataforma Brasil, será realizado um novo contato com a instituição, e então, será marcada uma data com os participantes da pesquisa, para, assim, em um primeiro momento realizar-se uma palestra sobre o estresse, bem como os sintomas e as consequências do mesmo, sendo uma delas o possível surgimento da Síndrome de Bournout e em seguida realizar-se convite aos participantes para a aplicação do Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço-STAXI e a escala de *Maslach burnout Inventory*-MBI. A coleta das informações ocorrerá após o aceite da participação na pesquisa, em que realizaremos um agendamento com os participantes, nas instalações em um Batalhão da Polícia Militar da região oeste do Estado do Paraná. O tempo estimado para a palestra e aplicação do teste será de no máximo quatro horas, para aplicação dos dois testes. Os materiais utilizados serão os instrumentos impressos de posse apenas das acadêmicas, na qual constam as questões que oportunizarão a investigação do fenômeno.

4.5 DESCRIÇÃO DE MÉTODOS QUE AFETEM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA E ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS, BEM COMO MEDIDAS QUE MINIMIZEM E/OU ELIMINEM TAIS RISCOS

No momento da aplicação dos testes, poderão aparecer possíveis desconfortos relacionados a gatilhos (lembranças), conforme aplicação das perguntas. Os participantes estarão livres a qualquer momento para desistência da pesquisa, bem como será também verificado, junto ao mesmo, como foi participar da pesquisa. Os participantes não obterão benefícios materiais, porém, os benefícios da pesquisa visarão conscientizar a sociedade sobre o estresse.

Cabe salientar ainda que, diante da Covid-19:

- O candidato da pesquisa que estiver apresentando os seguintes sintomas: febre, tosse ou dificuldade para respirar, no dia e horário definido para a aplicação dos instrumentos não poderá participar da pesquisa;
- A sala em que será aplicada a pesquisa será organizada pelas acadêmicas pesquisadoras e pela equipe da instituição, obedecendo às diretrizes de distanciamento social emitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS);
- Na entrada da sala, as acadêmicas distribuirão álcool em gel a todos os participantes;
- Os convidados da pesquisa deverão utilizar máscara durante todo o transcorrer da pesquisa;
- Será orientado, antes da aplicação dos instrumentos, que, caso o participante venha a tossir ou espirrar, que o faça cobrindo o nariz e boca com papel ou, na falta deste que utilize a parte interna do braço na área superior das mangas da roupa, evitando, portanto, a possibilidade de contaminação;
- Após o uso, a sala será higienizada com álcool em gel.

4.6 PREVISÃO DE INDENIZAÇÃO E RESSARCIMENTO DE GASTOS AOS PARTICIPANTES

Ao se voluntariar para a pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o sujeito será informado de que não haverá remuneração ou pagamentos pela sua participação na pesquisa. Em casos de prejuízo devidamente comprovado, o participante será ressarcido.

4.7 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A suspensão da pesquisa poderá ocorrer caso a instituição não concorde em aderir à proposta deste projeto; se não houver voluntários; como também se os voluntários não concordarem com os critérios e condições descritos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Diante da pandemia da Covid-19, uma vez haja agravamento, a pesquisa pode ser suspensa a qualquer momento. O encerramento da pesquisa ocorrerá após ser atingido a quantidade máxima de vinte participantes, estipulada para a coleta de dados e a publicação do artigo.

4.8 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Esta pesquisa ocorrerá em um Batalhão da Polícia Militar da região oeste do Estado do Paraná, onde será disponibilizada pela instituição uma sala equipada com mesas, projetor, cadeiras e iluminação adequada de modo que não ocorra interrupções. Quanto aos materiais necessários para o preenchimento do teste e questionário, serão viabilizados pelas acadêmicas. Cabe salientar, que tanto o preenchimento do teste, quanto do inventário análise de *Maslach* podem ser realizados simultaneamente.

4.9 EXPLICITAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA

O compromisso ético e legal é intransferível, sendo as pesquisadoras responsáveis por dominar as ferramentas utilizadas para a coleta dos dados, bem como preservar o sigilo, privacidade e integridade dos participantes, o código de ética profissional do psicólogo CFP Nº. 010/05 prevê em seu artigo 9º, que “é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional”.

4.10 EXPLICITAÇÃO SOBRE A PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS PELA PESQUISA, O USO E DESTINO DAS INFORMAÇÕES/DADOS COLETADOS, E AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO RELATIVAS À PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO, LOCAL E TEMPO DE ARMAZENAMENTO

Os dados coletados nesta pesquisa ficarão sob responsabilidade das pesquisadoras, por um período de cinco anos após o encerramento do estudo em um local adequado e sigiloso. Os resultados obtidos poderão ser publicados e apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, as informações serão confidenciais e sigilosas, não possibilitando a identificação dos voluntários.

4.11 ORÇAMENTO

Com relação ao orçamento, qualquer gasto com locomoção, testes ou fotocópias ficará a cargo das pesquisadoras. Na sequência, apresenta-se um quadro com a previsão orçamentária, a fim de obter uma estimativa em relação aos gastos que os pesquisadores terão com a pesquisa.

Quadro 1 – Previsão orçamentária para desenvolvimento da pesquisa

ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
TESTES	25	200,00	200,00
XEROX	30	0,75	22,50
CANETAS	30	1,50	45,00
COMBUSTÍVEL	20	4,50	90,00
ENCADERNAÇÃO	01	25,00	25,00
**ORIENTADOR		TOTAL	R\$ 382,50

* Os custos do projeto são de responsabilidade do acadêmico/pesquisador.

** A remuneração do Orientador será por conta da instituição a qual ele está vinculado.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

4.12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ANO					
MÊS	8	9	10	11	12
Encontros com o orientador	x	x	x	x	x
Entrega da redação parcial, proposta de sumário, pré-qualificação					x
Coleta de dados no Campo	x				

Análise de dados	x	x			
Entrega do Artigo			x		
Apresentação no ECCI			x		
Entrega do Artigo com as correções definidas pelo orientador				x	
Avaliação final				x	

4.13 ANÁLISE DOS RESULTADOS E EXPLICITAÇÃO DE QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TORNADOS PÚBLICOS, SEJAM ELES FAVORÁVEIS OU NÃO

A análise dos dados será elaborada por meio da aplicação de testes de carácter quantitativo, sendo apresentado levantamento de gráficos e tabelas, discutindo os resultados de forma a respeitar a fidedignidade dos resultados.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. Tradução de Maria Inês Corrêa Nascimento *et al.*; Revisão Técnica de Aristides Volpato Cordioli *et al.* 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BENDASSOLLI, Pedro Fernando; ALVES, Joatã Soares Coelho; GONDIN, Sônia Maria Guedes. Trabalho Emocional e Burnout: um estudo com policiais militares. **Avances en Psicología Latinoamericana**, Bogotá, v. 35, n. 3, p. 459-472, 2017.

BRASIL. Ação Direta de Inconstitucionalidade 3.481 Distrito Federal. Disponível em: http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/bibliotecaConsultaProdutoBibliotecaPastaFachin/anexo/AD_I3481.pdf . Acesso em: 29 de jun. 2021.

BRASIL. **Resolução nº 09/20018**. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <http://crp11.org.br/upload/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n%C2%BA-09-2018-com-anexo.pdf> . Acesso em: 29 de jun. 2021.

CISNE, Francisco Edson Souza. **A Incidência da Síndrome de Burnout em Policiais Militares da 4ª Companhia do 4º Batalhão de Policiamento Comunitário**. Sobral, 2016.

CHAVES, Maylla Salete Rocha Santos; SHIMIZU, Iara Sayuri. **Síndrome de Burnout e Qualidade do Sono de Policiais Militares do Piauí**. Piauí, 2016.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO. **XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia**. Brasília, agosto de 2005.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Publicada resolução 466 do CNS que trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196**. Brasília, 14 jun. 2013. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao.html. Acesso em: 24 abr. 2021.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. Tradução de Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira. 5. ed. ampliada. São Paulo: Cortez; Oboré, 1992.

ELIAS, Adrieli da Silveira. **Estresse Gerando a Síndrome de Burnout**. Criciúma, julho 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ISRAEL, Ana Lúcia Pinheiro; FABRICIO, Adriane. **Síndrome de Burnout**: um estudo a partir de uma instituição de ensino público da cidade de Cruz Alta/RS. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, 2017.

LIMA, Francisco Ricardo Bezerra de; LIMA, Danilo; OLIVEIRA, Antonio; FERREIRA, Elenira; NETO, Prodamy. Identificação Preliminar da Síndrome de Burnout em Policiais Militares. **Motricidade**, Ribeira de Pena, v. 14, maio 2018.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. **Pesquisas sobre stress no Brasil**: saúde, ocupações e grupos de risco. Campinas: Papirus, 1996.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. s. d. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>. Acesso em: 18 mar. 2021.

PARANÁ. GOVERNO DO ESTADO. **Código da Polícia Militar**. 23 jun. 1954. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/exibirAto.do?action=iniciarProcesso&codAto=14555&codItemAto=157326#:~:text=7%C2%0de%2010%20de%20agosto,a%20atender%20%C3%A0%20convoca%C3%A7%C3%A3o%20do>. Acesso em: 1 abr. 2021.

PINHEIRO, Letícia Ribeiro Souto; FARIKOSKI, Camila. Avaliação do Nível de Estresse de Policiais Militares. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 8, n. 1, p. 14-19, 2016.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ. **Notícias**. s. d. Disponível em: <http://www.pmpr.pr.gov.br/>. Acesso em: 2 abr. 2021.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional**. Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2013.

SILVA, Cleyton César Souto; SANTOS, Gracielle dos; AMORIM, Michelly; COSTA, Maria; MEDEIROS, Soraya. A Síndrome de Burnout entre Policiais Civis. **Revista Mineira de Enfermagem**, Minas Gerais, 2018.

SANTOS, Rosemary; HAUER, Roseli; FURTADO, Tânia. O Sofrimento Psíquico de Policiais Militares em Decorência de sua Profissão: Revisão de literatura. **Revista Gestão e saúde**, v. 20, n. 2, p. 14-27, 2019.

SILVEIRA, Mesquita de Núbia; VASCONCELOS, Silvio; CRUZ, Leila; KILES, Renata; SILVA, Thaís; CASTILHOS, Daniela; GAUERTT, Gabriel. Avaliação de Burnout em uma amostra de Policiais Civis. **Revista Psiquiátrica**, Rio Grande do Sul, 2005.

SPIELBERG, Charles D. **STAXI-2**: Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço. Tradução de Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento Vetor Editora. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2010. (Coleção STAXI-2; v. 1).

ANEXO 1: AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

ANEXO 2: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO DE MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI – HSS)

ANEXO 1: AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

CARTA DE ANUÊNCIA - AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Título do projeto: INCIDÊNCIA DO ESTRESSE EM POLICIAIS MILITARES

Pesquisador Responsável: Me. Adriana Aparecida Carneiro Garbin

Pesquisador Colaborador: Leticia Nunes Goulart e Pâmela Batista Pfeffer da Silva

Local de realização da pesquisa: 6º Batalhão da Polícia Militar de Cascavel-Paraná

CNPJ do local de realização da pesquisa: 764169320001/81

Nome do Responsável pelo local de realização da pesquisa: CAPITÃO QOPM ANDERSON MARCELO FIGUEIREDO

Declaramos para os devidos fins que temos ciência das Resoluções vigentes que norteiam as atividades de pesquisa envolvendo seres humanos e concordamos com a realização da pesquisa acima identificada no 6º Batalhão da Polícia Militar de Cascavel.

Sendo assim, os pesquisadores estão autorizados a realizar coleta de dados por meio de aplicação do Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço-STAXI e aplicação da escala de MaslachburnoutInventory-MBI. Para tal, se faz necessário que os sujeitos que concordarem em serem entrevistados assinem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), no qual afirmam que foram devidamente esclarecidos e informados sobre o sigilo, finalidade da entrevista e direito de desistência a qualquer momento da mesma, independentemente das razões.

Temos ciência de que estes dados só poderão ser coletados após o projeto ser avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz bem como das instituições coparticipantes (quando for o caso), que emitirão um parecer de aprovação, e que este deverá ser apresentado a nós pelos pesquisadores.

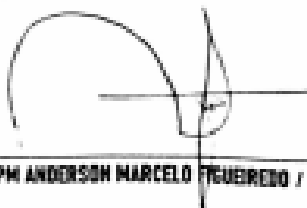
O 6º Batalhão da Polícia Militar de Cascavel está ciente de suas responsabilidades como instituição participante e/ou coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Sabemos que poderemos a qualquer fase desta pesquisa desistir e retirar esse consentimento.

Concordamos que as informações coletadas referentes à nossa empresa e aos participantes de pesquisa serão divulgadas exclusivamente para fins científicos apenas anonimamente, respeitando as Resoluções CNS 466/12 e 510/16 e suas complementares, bem como a Norma Operacional CNS 001/2013. Concordamos que os resultados deste estudo poderão ser apresentados por escrito ou oralmente em congressos e/ou revistas científicas, presenciais e/ou por meio eletrônico, de maneira totalmente anônima, não identificando nossa instituição e os profissionais que aqui atuam.

Colocamo-nos à disposição para qualquer dúvida que se faça necessária.

Cascavel, 21 de maio de 2021.



CAPITÃO QOPM ANDERSON MARCELO FIGUEIREDO / 6 BPM

ANEXO 2: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: **“INCIDÊNCIA DO ESTRESSE EM POLICIAIS MILITARES”**, desenvolvida pelos pesquisadores responsáveis Letícia Nunes Goulart e Pâmela Batista Pfeffer da Silva, orientadora Mestre Adriana Carreira Garbin.

Esta pesquisa irá investigar o estresse, é algo que tem atingido os indivíduos de nossa sociedade e, por consequência, tem sido muito debatido nos dias de hoje, principalmente quando envolve situações laborais. No que se refere às contribuições para a instituição, tem-se também por objetivo colaborar com a Polícia Militar do Paraná, buscando levantar, por meio da aplicação de testes específicos sobre a vida laboral de cada indivíduo, possíveis prejuízos mentais, os quais podem acarretar estresse crônico e Síndrome de *Burnout*, em decorrência de exaustão e esgotamento profissional.

Nós estamos desenvolvendo esta pesquisa porque queremos saber às possibilidades de estresse na qualidade de vida dos Policiais Militares em decorrência do cotidiano profissional e o possível desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*.

O convite para a sua participação se deve à visa a possibilitar a ampliação do conhecimento sobre a temática relacionada ao estresse e o trabalho de Policiais Militares.

Caso você decida aceitar nosso convite para participar desta pesquisa, você será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimento(s) a aplicação de dois testes psicológicos: Inventário de Expressão de Raiva como Estado de Traço-STAXI e a escala de *Maslach burnout Inventory*-MBI.

O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente máximo quatro horas, para aplicação dos dois testes. Os materiais utilizados serão os instrumentos impressos de posse apenas das acadêmicas, na qual constam as questões que oportunizarão a investigação do fenômeno.

Os riscos relacionados com sua participação no momento da aplicação dos testes, poderão aparecer possíveis desconfortos relacionados a gatilhos (lembranças), conforme aplicação das perguntas. Os participantes estarão livres a qualquer momento para desistência da pesquisa, bem como será também verificado, junto ao mesmo, como foi participar da pesquisa.

Cabe salientar ainda que, diante da Covid-19:

- O candidato da pesquisa que estiver apresentando os seguintes sintomas: febre, tosse ou dificuldade para respirar, no dia e horário definido para a aplicação dos instrumentos não poderá participar da pesquisa;
- A sala em que será aplicada a pesquisa será organizada pelas acadêmicas pesquisadoras e pela equipe da instituição, obedecendo às diretrizes de distanciamento social emitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS);
- Na entrada da sala, as acadêmicas distribuirão álcool em gel a todos os participantes;
- Os convidados da pesquisa deverão utilizar máscara durante todo o transcorrer da pesquisa;
- Será orientado, antes da aplicação dos instrumentos, que, caso o participante venha a tossir ou espirrar, que o faça cobrindo o nariz e boca com papel ou, na falta deste que utilize a parte interna do braço na área superior das mangas da roupa, evitando, portanto, a possibilidade de contaminação;
- Após o uso, a sala será higienizada com álcool em gel.

Os participantes não obterão benefícios materiais, porém, os benefícios da pesquisa visarão conscientizar a sociedade sobre o estresse.

Todos os dados e informações que você nos fornecer serão guardados de forma sigilosa. Garantimos a confidencialidade e a privacidade dos seus dados e das suas informações. Todas as informações que você nos fornecer ou que sejam conseguidas por esta pesquisa, serão utilizadas somente para esta finalidade.

O material da pesquisa com os seus dados e informações será armazenado em local seguro e guardados em arquivo, por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. Qualquer dado que possa identificá-lo ou constrange-lo, será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. Se você decidir recusar ou desistir de participar, você não terá nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador, com o Centro Universitário FAG ou com 6º Batalhão da Polícia Militar.

A sua participação nesta pesquisa bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração/pagamento. No caso de algum gasto resultante da sua

participação na pesquisa e dela decorrentes, você será ressarcido, ou seja, o pesquisador responsável cobrirá todas as suas despesas e de seus acompanhantes, quando for o caso.

Se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência imediata, integral e gratuita, pelo tempo que for necessário.

Ao assinar este termo de consentimento, você não estará abrindo mão de nenhum direito legal, incluindo o direito de buscar indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Os resultados que nós obtivermos com esta pesquisa serão transformados em informações científicas. Portanto, há a possibilidade de eles serem apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

Também é um direito seu receber o retorno sobre sua participação. Então, se você tiver interesse, preencha o seu telefone e/ou e-mail no campo “**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO**”. Assim, quando este estudo terminar, você receberá informações sobre os resultados obtidos.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Pesquisador Responsável: Me. Adriana Aparecida Carreira Garbin

Endereço: Reggio, 699 - Residencial Treviso - Bairro FAG. CEP: 85808-467

Telefone: (45) 9 – 9904-3075

E-mail: aagarbin@hotmail.com

Você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG), responsável por avaliar este estudo.

Este Comitê é composto por um grupo de pessoas que atuam para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a função de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética.

Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com CEP-FAG através das informações abaixo:

Endereço: Avenida das Torres 500 – Bairro FAG – Cascavel, Paraná - Prédio da Reitoria – 1º Andar.

Telefone: (45) 3321-3791

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br

Site: <https://www.fag.edu.br/cep>

Horários de atendimento: Segunda, Quarta e Quinta-feira: 13h30 às 17h00

Terça e Sexta-feira: 19h às 22h30

Após ser esclarecido (a) sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar desta pesquisa deve preencher e assinar este documento que está elaborado em duas vias; uma via deste Termo de Consentimento ficará com você e a outra ficará com o pesquisador. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura (rubrica) em todas elas.

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu _____, abaixo assinado, concordo em participar do presente estudo como participante e declaro que fui devidamente informados e esclarecido sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador responsável

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO DE MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI – HSS)

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DA AMOSTRA

1) Sexo:	Homem ()	Mulher ()		
2) Relação pessoal:	Casado ()	Solteiro ()	Relação Estável ()	Divorciado ()
3) Filhos:	Sim ()	Não ()	Quantos _____	
4) Escolaridade:				
5) Tempo de Profissão:				
6) Carga Horária:				
7) Turno de trabalho:	Manhã ()	Tarde ()	Noite ()	

Avaliação: Nunca (1) Raramente (2) Às vezes (3) Todo o tempo (4) Com muita frequência (5)

DIMENSÕES	QUESTIONÁRIO	1	2	3	4	5
EXAUSTÃO EMOCIONAL	Eu me sinto esgotado ao final de um dia de trabalho					
	Eu me sinto como se estivesse no meu limite					
	Eu me sinto emocionalmente exausto pelo meu trabalho					
	Eu me sinto frustrado com meu trabalho					
	Trabalhar diretamente com pessoas me deixa muito estressado					
	Eu me sinto esgotado com meu trabalho					
	Eu sinto que estou trabalhando demais no meu emprego					
	Eu me sinto cansado quando me levanto de manhã e tenho que encarar outro dia de trabalho					
	Trabalhar com pessoas o dia inteiro é realmente um grande esforço para mim					
ENVOLVIMENTO TRABALHO	Eu me sinto muito cheio de energia					
	Eu me sinto estimulado depois de trabalhar lado a lado do usuário					
	No meu trabalho, eu lido com os problemas emocionais com muita calma					
	Eu posso criar facilmente um ambiente tranquilo com os meus usuários					
	Eu sinto que estou influenciando positivamente a vida de outras pessoas através do meu trabalho					
	Eu trato de forma adequada os problemas dos meus usuários					
	Eu posso entender facilmente o que sente meu usuário acerca das coisas					
	Eu tenho realizado muitas coisas importantes neste trabalho					
DESPER- O NALIZAÇ- Ã	Eu sinto que os usuários me culpam por alguns dos seus problemas					
	Eu sinto que eu trato alguns dos meus usuários como se eles fosse objetos					
	Eu acho que me tornei mais insensível com as pessoas desde que comecei este trabalho					
	Eu acho que este trabalho está me endurecendo emocionalmente					
	Eu não me importo realmente com o que acontece com alguns dos meus usuários.					